

REDES DE PESQUISA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE GESTÃO NO SUS: DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Rosane Marques de Souza (Rosane Marques de Souza) (/proceedings/100058/authors/343222)¹; Roberta Argento Goldstein (Roberta Argento Goldstein) (/proceedings/100058/authors/343726)¹; Isabela Soares Santos (Isabela Soares Santos) (/proceedings/100058/authors/343727)²

)/saude-coletiva-2018/papers/redes-de-pesquisa-sobre-politicas-publicas-e-modelos-de-gestao-no-sus--desafios-institucionais)

Período de Realização

Apresentação de experiência em curso desde 2015.

Objeto da Experiência

Indução da Fiocruz ao desenvolvimento de pesquisas sobre Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão de Saúde com resultados usados pelo SUS.

Objetivos

Apresentar o processo de formulação de instrumentos para a gestão das redes colaborativas de pesquisa. Essas redes se caracterizam por serem científicas, participativas e de intervenção, tendo como principal objetivo o uso dos resultados pela sociedade e pelo SUS.

Metodologia

O modelo de gestão de Rede atua na articulação das pesquisas e de seus produtos, baseado na experiência da Fiocruz e na literatura de órgãos de fomento à pesquisa (Canadá e Reino Unido): Canadian Institute of Health Research, National Co-ordinating Centre for Public Engagement e Vitae Researcher Development Framework. São usados fluxo de informações, ferramentas de monitoramento de ações e planejamento dinâmico dos produtos para sua melhor aplicabilidade e uso pelo público-alvo da pesquisa.

Resultados

Integração entre os pesquisadores da Instituição e aprendizado relacionado com os processos de: i) comunicação e divulgação das ações das pesquisas para os diferentes públicos; ii) e articulação em rede; iii) sistematização dos resultados produzidos pelos grupos de pesquisa e pela rede, aprimorando os produtos da pesquisa para o SUS; iv) indução de produtos não previstos no escopo original do projeto e que foram identificados como necessários no decorrer das pesquisas.

Análise Crítica

O uso dos resultados da produção científica pela sociedade é incipiente no Brasil e no mundo, o que configura grande desafio institucional. A bibliografia de gestão de redes colaborativas e da produção de pesquisa articulada em rede é quase inexistente, o que torna a gestão desse tipo de rede um processo inovador e requer sistematização e análise. Há necessidade de tecnologias de informação e comunicação para além das ferramentas tradicionais para fortalecer a integração de todos os atores.

Conclusões e/ou Recomendações

A sistematização, o debate e a divulgação do processo de trabalho e dos resultados desse modelo de gestão de redes colaborativas de

pesquisa contribuem para o aprimoramento do mesmo e para a devolução da academia para a sociedade brasileira no tema das políticas públicas de saúde e modelos de atenção e de gestão de saúde, qualificando o aprendizado institucional e subsidiando o debate sobre a avaliação da qualidade da produção científica.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² fiocruz

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?